

JOVENS E REDES VIRTUAIS DE RELACIONAMENTO: LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS JOVENS USUÁRIOS DAS REDES SOCIAIS

Márcia Stengel – Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PUC Minas
Valéria Silva Freire de Andrade – Faculdade de Psicologia – PUC Minas
Fernanda Jardim de Melo – Bolsista de Iniciação Científica – FAPEMIG
Renata Cristina de Lima – Bolsista de Iniciação Científica – FAPEMIG/ PUC Minas

Palavras-Chave: Juventude, Redes sociais, Camadas sociais.

A presente pesquisa busca entender e analisar as diferentes formas de sociabilidade virtual construídas por jovens de camadas populares e médias da cidade de Belo Horizonte - MG. Também pretende compreender se as formas de relação estabelecida através do espaço virtual se diferem das relações presenciais e ainda, as diferentes possibilidades e limites de acesso específicos aos jovens oriundos de diferentes camadas sociais. Interessa-nos especificamente fazer um estudo comparativo entre as possibilidades e limitações do uso da rede nas distintas camadas sociais para o estabelecimento e manutenção de relações de amizade e companheirismo, bem como investigar as possibilidades de interpenetrações entre as diferentes classes sociais que a rede oferece, ou não. Com a atual popularização da internet, ela tem sido cada vez mais usada, tanto por pessoas de diferentes faixas etárias quanto por estratos sociais distintos. No entanto, uma parcela significativa dos usuários pertence à faixa etária de jovens, sendo que o espaço virtual se firmou como um importante lugar de encontro e diálogo para os jovens brasileiros. A pesquisa parte da concepção histórica e social da juventude, compreendendo-a como parte de um processo de constituição de sujeitos, mas com especificidades que marcam a vida de cada um. Não se reduzindo a uma passagem, a juventude se constitui como um momento determinado, com importância em si mesma. No que se refere à discussão sobre classes sociais, utilizamos a noção de espaço social de Pierre Bourdieu, segundo o qual os espaços sociais são determinados não só por questões econômicas, mas também por questões culturais, uma vez que em uma sociedade coexistem diferentes culturas. A partir desta noção, compreende-se que a sociedade é dividida por questões relativas à desigualdade de distribuição de capital social, o que faz com que ela se caracterize pela constituição de distintos espaços sociais. Assim sendo, é importante entender se o espaço virtual também reflete e refrata essa divisão. Para tanto foram aplicados 350 questionários

em estudantes de escolas das redes pública e particular. Estes questionários buscaram traçar o perfil socioeconômico, as configurações das famílias de origem e a forma de uso do computador. Especificamente quanto às redes sociais, procurou-se conhecer a amizade e a sociabilidade nas redes sociais, e a relação entre os amigos das redes sociais e os da vida presencial. Também buscamos verificar se estes jovens estabelecem contato com outros de diferentes camadas sociais.